

**O professor- pesquisador: reflexões sobre a pesquisa no Mestrado
Profissional em Artes - ProfArtes**
MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo
Universidade de Brasília
mcristina@unb.br

Cezar Augusto Xavier Borgatto
Universidade de Brasília
cezar.borgatto@aluno.unb.br

Maria Luiza Volpini de Mendonca
Universidade de Brasília
maria.volpini@aluno.unb.br

Tatiane Conceição da Silva Romeu
Universidade de Brasília
romeu.tatiane@aluno.unb.br

Resumo. Esta comunicação de pesquisa apresenta texto colaborativo resultado das discussões e reflexões de grupo de estudo sobre a pesquisa na, da e sobre a prática docente. No primeiro semestre de 2023, o grupo se propôs a refletir a pesquisa do professor, sua natureza, objeto de estudo e possibilidades metodológicas. O grupo de estudo é constituído por docentes e mestrandos do Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes no pólo da Universidade de Brasília. Assim, este objetiva apresentar um recorte da literatura que discute o conceito professor-pesquisador e a pesquisa pedagógica, com foco no reconhecimento e valorização do professor como um pesquisador de sua ação pedagógica e produtor de conhecimento que têm na pesquisa pedagógica um caminho metodológico e epistemológico. Para ilustrar a pesquisa dos professores no contexto do Mestrado Profissional, esta comunicação apresenta também algumas pesquisas em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo “estado do conhecimento” voltada para aprofundar o debate sobre a prática docente como objeto de estudo no contexto do ProfArtes/UnB. A metodologia envolve o mapeamento de pesquisas no ProfArtes/UnB, destacando seu objeto de estudo, sua metodologia, seus resultados e sua contribuição para a prática docente em Arte em que se encontram estudos em Música. Dentre os resultados parciais destacam-se a relação direta da pesquisa com a prática docente do professor, sua trajetória profissional, crenças e valores. O mestrado profissional oportuniza a reflexão sobre a prática e a valorização do trabalho docente como conhecimento teórico-prático.

Palavras-chave. Professor Pesquisador, Pesquisa Pedagógica, Mestrado Profissional em Artes.

Title. The research-teacher: reflections on research in the Professional Master Degree in Arts – Prof-Artes

Abstract: This paper presents a collaborative group study resulting from the discussions and reflections on, from, and about teaching practice. In the first semester of 2023, the group aimed to reflect on teachers' research, their nature, the object of study, and methodological possibilities. The group participants are teachers and graduate students from the Professional Master Degree in Arts – ProfArts at the University of Brasília. Thus, this communication aims to present an excerpt from the literature that discusses the teacher-researcher concept and pedagogical research, focusing on teachers as a researcher and their pedagogical action. So, they have a teacher knowledge base produced in pedagogical research and with its own methodological and epistemological object of study. This communication also presents some research under development in the Professional Master Degree in Arts – ProfArts. The methodology is bibliographical research like state of knowledge in teachers' investigation. It considers the debate on teaching practice as an object of study in the context of ProfArts/UnB. The research has been mapping dissertation, pedagogical and artistic products at Prof-Arts UnB, highlighting its object of study, methodologies, results, and contribution to teaching in Art, including music studies. The partial results, the direct relationship with the teacher's teaching practice, professional trajectory, beliefs, and values stand out. The professional master's degree provides opportunities for reflection on practicing and teaching as theoretical-practical knowledge.

Keywords. Researcher Teacher, Pedagogical Research, Professional master's in arts

Introdução

No Brasil, o conceito professor-pesquisador se desenvolveu, principalmente, na década de 1990, quando pesquisadores e grupos de pesquisas publicaram e traduziram obras de referência sobre o tema. O livro *Cartografias do Trabalho Docente: professor(a) pesquisador(a)* (GERALDI et al, 1998) publicado em 1998 como produto das reflexões e produção científica do grupo GEPEC – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Continuada é uma boa referência no debate sobre o professor pesquisador. Esse conceito está associado, principalmente, ao reconhecimento do professor como produtor de conhecimento da, na e sobre a prática docente tendo a sua própria prática pedagógica como objeto de estudo. Nessa publicação, Geraldi e colaboradores (1998) apresentam as principais tendências teóricas e metodológicas da área como: o professor reflexivo (MATOS, 1998), os saberes docentes e a pesquisa ação (ELLIOTT, 1998). Neste texto, soma-se a essa publicação o livro *Pesquisa Pedagógica: do projeto a sua implementação* (LANKSHEAR, KNOBEL, 2008) que apresenta argumentos semelhantes e, também, discute a valorização da pesquisa docente e seu reconhecimento como pesquisa científica com bases metodológica e epistemológica da pesquisa qualitativa e quantitativa.

As duas publicações citadas fundamentam a discussão desta comunicação como recorte de pesquisa bibliográfica do grupo de estudo Práxis – pesquisa e prática docente. Como

o objetivo, este texto visa refletir sobre a pesquisa do professor, sua natureza, objeto de estudo e possibilidades metodológicas. O grupo de estudo tem trabalhado no sentido de discutir e aprofundar o debate sobre a prática docente como objeto de estudo no contexto do ProfArtes/UnB. Nesse sentido, estamos desenvolvendo pesquisa bibliográfica, do tipo “estado do conhecimento” para mapear pesquisas defendidas e em desenvolvimento no ProfArtes/UnB, destacando seu objeto de estudo, sua metodologia, seus resultados e contribuição para a prática docente em Arte, incluindo Música.

O Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes/UnB integra a rede de universidades do ProfArtes Nacional desde 2014. Com quase 10 anos de atuação, o ProfArtes/UnB produziu cerca de 138 trabalhos de conclusão de curso. Segundo o Regimento vigente do programa, os mestrandos podem optar por três tipos de produtos de conclusão de curso: dissertação, proposta pedagógica e processo artístico. No âmbito do ProfArtes/UnB, os orientadores na área de música, têm discutido os limites e as possibilidades desses três produtos. De certa forma, eles se interrelacionam e se complementam quando abordam aspectos distintos da prática docente, mas podem se diferenciar quanto ao tipo de relatório final. Essa delimitação entre esses três produtos tem sido um desafio na orientação dos trabalhos do mestrado profissional. Portanto, discutir a natureza da pesquisa dos professores, seu objeto de estudo e abordagens metodológicas e epistemológicas são fundamentais para consolidar a linha de pesquisa Ensino de Artes e seu objeto de estudo. No que se refere ao conceito professor pesquisador, este pode ser um referencial teórico pertinente para a reflexão sobre a pesquisa da prática docente no contexto do Mestrado Profissional em Artes.

Esta comunicação de pesquisa se estrutura em três partes: o conceito professor-pesquisador, as pesquisas sobre a prática docente no mestrado profissional em Artes e as considerações finais, em que apresentamos algumas das conclusões que têm emergido da análise e discussão do grupo de estudo.

O conceito professor pesquisador

Silva (2017) em pesquisa sobre o professor pesquisador da educação básica aponta três correntes teóricas que caracterizam o desenvolvimento do conceito de professor pesquisador: a estadunidense, com base em John Dewey, centrado no conceito de professor reflexivo e desenvolvida por Donald Schön e Keneth Zeichner; a perspectiva inglesa fundamentada no conceito de professor-pesquisador e na pesquisa-ação conforme Lawrence Stenhouse e John

Elliot, influenciado por Kurt Lewin; e a terceira abordagem, australiana, desenvolvida por Wilfred Carr e Stephen Kemmis, também, com origem no pensamento de Kurt Lewin. Ao discorrer sobre o professor pesquisador da educação básica, Silva (2017) apresenta categorias teóricas fundamentais e centrais nas abordagens teóricas citadas: relação teoria-prática; epistemologia da prática, autonomia, emancipação e investigação-ação (SILVA, 2017, p.568). Tais categorias são centrais na discussão do conceito de professor-pesquisador. Embora Silva (2017) desenvolva um argumento crítico centrado na individualidade, subjetivação e valorização da prática a partir dessas categorias, elas são centrais para discutir como entendemos a pesquisa do professor

No que concerne à imagem do professor-pesquisador, os primeiros estudos remontam à década de 1960 em meio ao movimento de desenvolvimento curricular nas escolas secundárias da Inglaterra sob a direção de Lawrence Stenhouse (ELLIOTT, 1998). A partir de um projeto curricular colaborativo entre professores e especialistas, ele desenvolveu uma modalidade inicial da pesquisa-ação como alternativa epistemológica para o desenvolvimento da pesquisa curricular, a fim de definir seu objeto de estudo e o papel de professores (práticos) e pesquisadores na prática docente. A inovação investigativa proposta por Stenhouse defendia a interação teoria e prática no contexto da escola e da prática docente, caracterizando o professor como produtor de saber sobre sua prática. Na configuração da pesquisa do professor, sua natureza e características, Elliott (1998), apoiando-se em Sockett, afirma que o desenvolvimento do conhecimento pedagógico não pode se ater ao uso de técnicas e de modelos prescritivos, oriundos de exigências externas de julgamento e avaliação, precisa partir do julgamento e do entendimento prático do professor que são gerados na sala de aula. Nesse sentido, ele entende que o professor-pesquisador é dotado de conhecimento prático e pensamento reflexivo em ação: um processo que une e integra “sabedoria, conhecimento implícito, planos, técnicas, ideais e justificção, todos radicados na experiência” que ocorre “naquele imprevisível, mutável e incerto contexto – a sala de aula”. (ELLIOTT, 1998, p. 141), em oposição a Shulman e seus colaboradores, que defendiam um conhecimento pedagógico construído através de um processo de reflexão sobre a ação para uma avaliação posterior, desconsiderando o contexto da sala de aula.

Para Elliott (1998), no contexto da pesquisa-ação colaborativa, a tarefa do pesquisador acadêmico é estabelecer uma pesquisa colaborativa que transforme a prática curricular e que, no processo, favoreça o desenvolvimento das capacidades para a transformação reflexiva e discursiva da própria prática do professor. Ao assumir o papel de pesquisador facilitador e, assim, capacitar professores para exercerem um maior controle sobre suas práticas pedagógicas,

com uma melhor reflexão e descrição de suas práticas, Elliott afirma que as atividades de pesquisa dos especialistas na escola, se justificam desde que estes sejam ativos na concepção e propagação de conhecimentos e para a efetivação de mudanças pedagógicas. Por fim, Elliott (1998) alerta sobre o risco da pesquisa-ação ficar restrita a subjetividade e a prática pessoal e defende a pesquisa-ação como uma forma de reconstrução/formatação e, concluindo que “se isto for, então o facilitador de pesquisa-ação recuperou seu interesse em mudanças educacionais e em seu papel como um ativo colaborador para promovê-la, e a mudança se reconstruiu como o objetivo da pesquisa-ação do prático” (ELLIOTT, 1998, p. 151).

A partir dos estudos de Elliott é possível afirmar que o pensamento reflexivo é uma das características do conceito do professor-pesquisador: o professor que reflete na e sobre sua prática docente. Matos (1998) apresenta e destaca a importância de se discutir a ideia do professor reflexivo e a sua atuação no contexto educacional. Nesse estudo, Matos (1998) confronta as ideias de Zeichner e de Schön sobre os temas professor-pesquisador e reflexivo.

Inicialmente, é importante salientar que o termo “professor reflexivo” foi desenvolvido por Donald Schön, que discute o engajamento pedagógico de docentes e a necessidade de refletirem sobre suas práticas de sala de aula. Consequentemente, essa reflexão levaria a mudanças significativas no próprio trabalho do professor reflexivo. Matos relaciona o professor reflexivo com a sua formação continuada. Ele observa que muitos estudiosos defendem como fundamental que o professor esteja sempre conhecendo e estudando sobre a sua própria realidade para compreendê-la e para transformá-la. Contudo, o autor critica o foco na subjetividade do professor no excesso de adjetivação enquanto questiona quando será colocado em discussão o professor como professor, o professor como ser humano.

Ao tratar do significado do termo “humano”, Matos (1998), observa que o ser humano é um ser social que vive de relações interpessoais e que está em constante construção. Segundo Matos (1998), o ser humano atua sobre o contexto social ao mesmo tempo em que é modificado por esse mesmo contexto, e todas as relações que desenvolve comprovam que ele é um indivíduo individualista que vive em grupo. Matos (1998) destaca ainda que o ato de refletir é inerente ao ser humano. É uma ação individual que se reverbera na coletividade de uma sociedade, o que exige do ser humano um distanciamento. O ato de refletir é voluntário, é uma ação consciente particular, é uma ação humana e é resultado da interação do homem com a sociedade. Essa relação de reflexão que é estabelecida com a sociedade, surge de observações, de questionamentos e gera ações de mudança no contexto social. Dessa forma, o próprio

professor reflexivo é um ser que atua e interage socialmente, observando o contexto de sua própria realidade como docente.

Em resumo, o texto destaca que embora todo ser humano tenha a habilidade de refletir sobre sua própria condição, destacar a importância do refletir como uma ação docente, é uma forma de dizer que precisamos de professores críticos para que melhorem a qualidade do ensino. Por meio de uma reflexão crítica e do constante desenvolvimento, o docente é capaz de promover uma educação transformadora.

Elliott (1998) e Matos (1998) destacam dois aspectos do conceito professor pesquisador: a produção de conhecimento por meio da pesquisa-ação e o pensamento reflexivo que caracteriza o professor reflexivo e crítico segundo Schön e Zeichner.

Silva (2017), ao refletir sobre a pesquisa do professor enfatiza a importância de discutir o conteúdo dessa reflexão bem como a relação da reflexão na e sobre a ação docente com as interações sociais da prática docente. Quanto à pesquisa – ação como base metodológica e epistemológica da pesquisa-ação é importante considerar não apenas o aspecto individual e subjetivo da ação docente, mas o seu contexto na histórico-social. A prática docente não ocorre desvinculada da sua materialidade social, política e educativa. Portanto, a pesquisa do professor deve considerar a sua dimensão social e o efeitos do contexto educacional na ação pedagógica.

A literatura na área apresenta outras perspectivas teóricas e possibilidades de pesquisa, nesta comunicação apresentamos um recorte abordando o professor reflexivo e a pesquisa-ação como características da pesquisa do professor.

As pesquisas sobre a prática docente no Mestrado Profissional em Artes - ProfArtes

No contexto do Mestrado Profissional em Artes - ProfArtes, as pesquisas estão relacionadas diretamente com a prática docente dos mestrandos. O Edital de ingresso no programa exige que o professor seja efetivo e esteja atuando na educação básica no ensino público. O programa é um curso semipresencial, oferecido em rede, que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior – IES no contexto da Universidade Aberta do Brasil. Atualmente, o programa é constituído por quinze IES, distribuídas nas regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste, Nordeste e Norte do país.

O Profartes/UnB integra a rede nacional desde 2014. Do seu início até a atualidade cerca de trinta e oito professores se inscreveram na subárea Música e dezenove concluíram. Na

subárea Artes Cênicas foram 84 inscritos e 62 estudantes concluíram. Em Artes Visuais, podemos considerar 16 ingressantes e 2 concluintes. É preciso observar que no período de 2014 a 2020, o ingresso no programa era bienal e a partir de 2020 esse ingresso torna-se anual. A média de ingressantes na área de música tem se restringido a seis professores por ano desde 2020. Atualmente, no programa atuam cinco professoras permanentes.

Nesta comunicação, apresentamos os projetos de pesquisa de três ingressantes do Edital de 2022 que iniciaram o curso em 2023, participantes do grupo de estudos *Praxis*. Um deles é uma professora de Artes Visuais. As pesquisas desses três professores estão diretamente relacionadas com as questões de ensino e aprendizagem no seu contexto de prática docente: dois deles atuam numa Escola de Música de Brasília e a terceira numa Escola Parque do Plano Piloto voltada para o ensino de Artes.

No contexto da Escola de Música de Brasília, duas pesquisas têm como objeto de estudo o ensino de instrumento com foco na iniciação. Uma delas aborda a polirritmia na bateria e a outra a iniciação ao ensino do violino com a utilização de um recurso didático alternativo: o violino de papelão. A pesquisa voltada para o ensino da bateria pretende investigar quais são as habilidades e conhecimentos relacionados e necessários ao aprendizado da polirritmia no instrumento. O projeto de pesquisa discute conceitos que se encontram associados à polirritmia e à experiência do autor, tendo como objetivo geral a elaboração de proposta pedagógica para o ensino da polirritmia na bateria. Como objetivos específicos, a investigação pretende identificar a polirritmia nos ritmos brasileiros; verificar como a coordenação e o corpo têm sido pensados e utilizados no ensino do instrumento e averiguar quais são os recursos disponíveis e geralmente utilizados no aprendizado da polirritmia na bateria. O desenvolvimento da pesquisa considera a investigação empírica a partir de uma disciplina de prática de conjunto que será ofertada para alunos de bateria do Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília – CEP-EMB no primeiro semestre de 2024. A metodologia, de natureza qualitativa, ainda em fase de delimitação considera a utilização de instrumentos de geração de dados como questionários, entrevistas, análise documental, gravações, filmagens, entre outros, para avaliação e elaboração da proposta pedagógica.

A outra pesquisa no contexto educacional da Escola de Música de Brasília aborda a iniciação ao violino como um processo que envolve diferentes etapas, sendo uma delas a percepção corporal e a preparação da postura para tocar o instrumento. Nesse processo, a professora-pesquisadora considera que os primeiros passos na construção das habilidades

técnicas do violino devem envolver a postura correta, tanto no encaixe do instrumento quanto na pegada do arco, associado a um processo de musicalização. Assim, a pesquisa adota como objeto de estudo a iniciação ao violino com a utilização do recurso didático do violino de papel e sua transição para o violino de madeira. Portanto, o seu projeto de pesquisa objetiva fundamentar, consolidar e sistematizar a experiência da docente nessa iniciação ao violino. Como a pesquisa anterior, este estudo deve acompanhar o processo de iniciação ao violino de estudantes do curso de violino da Escola de Música durante um semestre. Essa abordagem investigativa demanda o contato direto com a prática docente e uma reflexão sobre a aprendizagem dos estudantes. A pesquisa deve adotar técnicas de observação, entrevistas, e diário de bordo.

No contexto da Escola Parque, a pesquisa visa analisar de que forma a experiência artística na ação docente afeta a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a professora-pesquisadora adota o conceito de experiência estética desenvolvido por John Dewey. Ao refletir sobre sua prática docente, a pesquisadora questiona: O que os docentes entendem como experiência estética? Quais atividades são desenvolvidas durante as aulas de artes? Como os professores identificam e avaliam o conhecimento adquirido pelos estudantes? Enquanto as pesquisas anteriores se concentram na própria atividade docente do professor, essa pesquisa busca entender o seu objeto de estudo considerando a prática docente de outros professores de Arte. Refletir sobre a prática docente de outros professores possibilita também um diálogo com a própria prática e uma compreensão do que é ser professor de arte e como fomentar experiências estéticas em sala de aula.

Esses três projetos de pesquisa refletem o tipo de trabalho que os professores-pesquisadores têm desenvolvido no contexto do Mestrado Profissional em Artes. A pesquisa voltada para a sala de aula do professor uma das suas características. Lankshear e Knobel (2008) informam que a pesquisa pedagógica, em um perspectiva restrita, adota três princípios básicos: 1) é uma pesquisa de natureza qualitativa; 2) tem como objeto de estudo a sala de aula do professor e 3) os objetivos da pesquisa pedagógica visam tanto a valorização da profissão docente quanto a qualificação do ensino e aprendizagem. Um aspecto importante a considerar é que a pesquisa do professor não deve perder o foco na docência. A profissão professor tem como objeto o ensino e este demanda saberes e prática que a qualificam profissionalmente.

Contudo, ao discorrer sobre a pesquisa pedagógica, Lankshear e Knobel (2008) reconhecem que a pesquisa pedagógica vai além dos três aspectos citados anteriormente. Eles

argumentam que ela pode com relação ao primeiro aspecto, abordar estudos quantitativos desde que contribuam com a prática docente e seu contexto socioeducativo e nas palavras dos autores

[...] acreditamos na existência de um lugar viável na pesquisa educacional em geral, e na pesquisa de professores em particular, para a abordagem quantitativa bem concebida e bem executada, que não exagere no que se refere à “prova” e à “verdade”, e não esqueça que o mundo social não poder ser reduzido a abstrações numéricas [...] (2008, p.16)

Quanto ao segundo aspecto, a pesquisa pedagógica deve envolver outros contextos educativos como a sala de aula de outros docentes. Os autores argumentam que “[...] os professores podem aprender muito, informando e orientando sua prática atual por meio de estudos de investigação histórica, antropológica, sociológica ou psicológica e por trabalhos teóricos conduzidos em outros locais e/ou em outras épocas” (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008, p. 16).

Com relação ao aprimoramento profissional e a qualificação do ensino, Lankshear e Knobel (2008) destacam a formação do professor como pesquisador. A realização de pesquisa envolve muito mais do que refletir. O ato de pesquisa exige definição de um objeto de estudo, clareza e originalidade, sistematização e metodologia, além de uma pensamento analítico, interpretação e reflexão. A pesquisa do professor deve estabelecer a compreensão teórica da prática docente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar a pesquisa do professor e a imagem do professor-pesquisador, as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional sejam na área de música seja na área de artes podem representar um diferencial na formação e qualificação da profissão professor. Seja considerando a sua própria sala de aula, seja analisando e refletindo sobre a prática docente em outros contextos educacionais, a pesquisa do professor valoriza tanto a profissão docente quanto seu saber seja prático seja teórico.

Nesse processo, a experiência docente é fonte de reflexão, sistematização e conhecimento teórico. Contudo, é importante que a reflexão docente não se restrinja a individualidade e subjetividade da sala de aula do professor. O contexto educacional precisa ser considerado, uma vez que sala de aula não está isolada e a prática docente é uma atividade de, para e entre seres humanos.

Referências

ELLIOTT, J. Recolando a pesquisa-ação em seu lugar próprio e original. In: GERALDI, Corinta M.G., FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete M de A (orgs). *Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)*. Campinas: Mercado das Letras-ALB, 1998

GERALDI, Corinta Maria Grisola, FIORENTINI Dario; PEREIRA, Elisabete M. Aguiar (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)*. Campinas-SP: ALB, 1998.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. Trad. Magda França Lopes. *Pesquisa Pedagógica: do projeto à implementação*. Porto Alegre: Atmed, 2008.

MATOS, Junot Cornélio. Professor reflexivo? Apontamentos para o debate. In: GERALDI, Corinta M.G., FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete M de A (orgs). *Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)*. Campinas: Mercado das Letras-ALB, 1998

SILVA, Kátia Curado Pinheiro da. A perspectiva do professor pesquisador/reflexivo e a figura do Barão de Münchhausen. *Linhas Críticas*. Brasília, n.46, p.565´583, set/dez 2015